

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Lídia Fernanda Kolling¹, Mabile Godoy², Camila Fernandes de Paula³

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Mabile Godoy, mabilegodoy98@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de manobras iniciais fundamentais para a manutenção da vida em situações de parada cardiorrespiratória (PCR), contribuindo para a redução da morbimortalidade em emergências. No contexto pediátrico, a identificação precoce da PCR e a imediata realização das manobras de ressuscitação são determinantes para o prognóstico, considerando as particularidades anatômicas e fisiológicas das crianças. As Diretrizes da American Heart Association (AHA, 2020) destacam que intervenções rápidas podem dobrar ou triplicar as chances de sobrevivência. No Brasil, o Ministério da Saúde (2017) também reforça a importância da capacitação de profissionais e estudantes de saúde em SBV, garantindo um atendimento seguro e padronizado. Nesse cenário, a capacitação em SBV representa uma estratégia essencial na formação acadêmica em enfermagem. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de uma capacitação em SBV Pediátrico conduzida por acadêmicos de enfermagem, destacando sua relevância para a formação profissional e para a preparação da comunidade acadêmica diante de emergências. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina realizada no Campus I da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), conduzida por acadêmicos da 7ª fase do curso de Enfermagem. A metodologia foi expositiva, dialogada e prática, com uso de bonecos infantis para simulação de técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desobstrução de vias aéreas em crianças e lactentes. Participaram acadêmicos de diversos cursos, professores e colaboradores da instituição. A atividade teve duração aproximada de quatro horas, com atendimentos em pequenos grupos de 20 minutos, contemplando demonstração, prática supervisionada e discussão coletiva. **Resultados:** Observou-se ampliação do conhecimento teórico-prático dos participantes, aumento da segurança na realização das manobras e fortalecimento de competências essenciais para o atendimento em emergências pediátricas. A atividade também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como tomada de decisão rápida, trabalho em equipe e prática assistencial segura. Destacou-se ainda a importância de a comunidade acadêmica estar apta a reconhecer e intervir em situações críticas, considerando o impacto direto da atuação precoce na sobrevivência de crianças em PCR ou com obstrução de vias aéreas. **Conclusão:** A capacitação em SBV Pediátrico representou uma experiência significativa para a formação em enfermagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e o compromisso com a promoção da saúde. Recomenda-se a continuidade de ações semelhantes para ampliar o alcance e consolidar a aprendizagem na comunidade acadêmica e social.

Palavras-chave: Enfermagem; Suporte Básico de Vida; Capacitação; Pediatria.